



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 FACULDADE DE COMPUTAÇÃO
 COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS II

CÓDIGO: LIBRAS 02		UNIDADE ACADÊMICA: FACED - FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
PERÍODO/SÉRIE:		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ()	OPTATIVA: (X)	30	30	60
NÚCLEO DE FORMAÇÃO: HUMANISTICA				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ		CÓ-REQUISITOS: NÃO HÁ		

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Específicos:

- Utilizar os conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Desenvolver a conversação em Libras.

EMENTA

Fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Prática de conversação.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1 – Os cinco parâmetros: configuração de mãos; orientação das palmas; pontos de articulação; movimento; expressões faciais e não manuais.

2 – A Libras como um sistema lingüístico:

- O aspecto fonético e fonológico do léxico em sinais: frases em libras e prática de tradução de texto em Língua Portuguesa para Libras;
- O aspecto morfológico: a composição e os significados dos sinais;
- O aspecto sintático: a estrutura gramatical em Libras
- Os aspectos semânticos: metáforas
- O aspecto pragmático: tradução cultural

3 – Prática de conversação.

BIBLIOGRAFIA

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.

DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. Tradução de Maria B. Marques N. da Silva e Mary Amazonas L. de Barros. São Paulo: Perspectiva, 2002.

DIDEROT, D. Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.

LANE, H. A Máscara de Benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto de Piaget, 1992.

PADDEN, Carol, HUMPRIES Tom. Deaf in América: voices from a culture. Harvard university Press, 1996.


QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC. Segunda edição. 2004.

SKLIAR, Carlos (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

APROVAÇÃO


Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Prof. Ilmério Reis da Silva
Coordenador do Curso de Ciência da Computação
Portaria R nº 713/08


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Carimbo e assinatura da Diretora Acadêmica
Diretora Acadêmica Educação
Portaria R. 0199 de 01/04/2008

